

## **QUADRILHA JUNINA FLOR DO SERTÃO BREVE HISTÓRICO**

A quadrilha junina Flor do Sertão representa hoje, no estado de Mato Grosso, a chamada quadrilha estilizada com passos marcados e coreografias ensaiadas e criadas exclusivamente por quadrilheiros.

O grupo junino Flor do Sertão atua na região desde 2004 e vêm realizando um trabalho exemplar no município de Porto Alegre do Norte, dando enfoque as atividades folclóricas intercaladas com o regionalismo que é muito presente no estado de Mato Grosso.

São membros do grupo Flor do Sertão, jovens e adultos, que são apaixonados por danças juninas, com objetivos comuns e propósitos que visam não somente o desenvolvimento do grupo, mas prioritariamente, o bem comum do cidadão e o acesso ao lazer e cultura.

A quadrilha Flor do Sertão trás para o quadrilhódromo, nesse ano de 2014, o tema "**o amor que nos motiva a dançar quadrilha por 10 anos**", que vem lembrar desde o início da criação do grupo até os dias atuais, retratando os passos marcantes de cada ano dançado pelos brincantes, a tradição da cultura junina e as novidades de 2014.

O casamento caipira realizado pelo grupo nesse ano trás em seu contexto a história de um amor aparentemente impossível devido a conflitos entre as famílias do casal apaixonado. O casamento só acontece perante a astúcia do casal, do padre e do viajante, que às escondidas tentam fortalecer o romance. O texto teatral mostra em sua conjuntura a importância em se estabelecer um ambiente tranquilo, sem atos agressivos, além de muita comédia. Ao final da peça, cria-se um clima de romantismo, quando se descobre que os demais quadrilheiros também querem se casar (esta é outra vertente do tema amor), ocorrendo, então um casamento coletivo, onde todos os quadrilheiros se casam após a descida das damas em um coração gigante.

O casal de noivos simbolizam na quadrilha o **amor eterno**, amor pela quadrilha junina, amor pelo grupo Flor do Sertão, amor entre casais, amor pelas belas amizades fundamentadas com todos os companheiros que passaram pelo grupo nesses 10 anos. Os noivos realizam a dança de forma entrosada e ensinada.

O marcador da quadrilha Flor do Sertão vem nesse ano, contando uma história muito linda, uma história somente de vitórias, não de títulos, mas sim de vitórias de pessoas guerreiras que lutam arduamente, não com armas mortais, mas com muito amor... Amor pela quadrilha junina e motivados durante 10 anos pelo desejo de dançar, a paixão é o combustível que nos move e é por isso que vamos falar do amor que é essa chama tão forte que nos mantém firmes nessa caminhada.

### **SEQUENCIA DE PASSOS**

1º Abertura – com a música Disparada, anunciamos nossa quadrilha. A música foi escolhida por ser considerada uma obra prima entre as músicas de cunho social e também para uma possível reflexão, segundo o autor da letra, sobre a maneira de se tratar as pessoas. Ainda na abertura traremos a música A Flor que Chegou, para apresentarmos a quadrilha Flor do Sertão ao público presente. As damas saem de dentro de balões gigantes, todos iluminados, que ao final se abrem e se transformam em belas flores, símbolo este que representa nossa quadrilha.

2º Cumprimentos – de forma bem animada realizamos os cumprimentos ao júri e ao público.

3º Passos Tradicionais – com músicas do ciclo junino realizaremos uma seqüência de passos lembrando como foram os primeiros anos de quadrilha junina do grupo Flor do Sertão. Os passos aparecem na ordem descrita a seguir:

\*Transilim (obrigatório);

\*Peneira;

\*Tu;

\*Quebra-braço;

\*Caracol (obrigatório);

\*Cavalinho (obrigatório).

4º Passo Dança do carimbo – marca o início da realização de passos estilizados pelo grupo Flor do Sertão, como se observa, sempre dentro do ciclo junino e passos carregados de regionalismo como o carimbó.

5º Passo Chora Sanfona – passo que demonstra o orgulho de ser quadrilheiro e de estar no grupo dançando por 10 anos. Nesse passo os quadrilheiros cantam, dançam e demonstram o seu amor pela quadrilha soltando balões com formato de coração.

6º Passo Plantação – com a música Magalenha, que compõe o ciclo junino e faz parte da cultura espanhola, realizamos o passo da Plantação que trata da vinda dos retireiros de diversos lugares do país para povoar Mato Grosso. O passo lembra as primeiras plantações feitas com o auxílio da foice, enxada e cutelo para preparar a terra e após semear.

7º Passo Sete Chaves – é dividido em dois momentos. No primeiro, a música trás o romantismo e o amor entre todos os pares da quadrilha (tema 2014), já no segundo momento, revivemos um passo do ano de 2013, revelando um segredo (como o nosso tema era Gonzaga e Lampião, desvendamos o segredo guardado a sete chaves – as palavras caipira, Gonzaga e Lampião também tem sete letras).

8º Passo Guariroba – dançado somente pelas damas. Trata do bem querer cantado pelas damas devido à pureza do amor que vem dos cavalheiros.

9º Passo Catira – dançado somente pelos cavalheiros. É uma homenagem do grupo para os catireiros do Araguaia. Novamente, o grupo Flor do Sertão enfoca a importância da cultura mato-grossense.

10º Passo Gaita de João Grilo – realizado para ordenar a quadrilha para um novo passo e por ter papel relevante na literatura brasileira através de Ariano Suassuna.

11º Passo Pagode Russo – esse passo mostra o entrosamento entre damas e cavalheiros. Fala da realização de um sonho, o sonho de estar juntos.

12º Casamento Caipira – a forma que o casamento vai ocorrer foi mencionado anteriormente. Contudo, convém ressaltar que os brincantes vão trocar de figurino para que ocorra o casamento coletivo e vão descer de um coração iluminado, ao embalo de uma canção emocionante.

13º Passo Forró do Xenhenhen – o passo mostra o romance na atualidade. Reforça os laços entre os casais e o desejo que permanecerem sempre juntos pelo amor.

14º Passo Riacho do Navio – música criada por Luiz Gonzaga com a filosofia de voltar-se para o simples. O passo mostra que na simplicidade também há beleza e que por mais difíceis que sejam os obstáculos, aos poucos com firmeza, força, determinação e coragem, podemos vencê-los.

15º Passo Cadê o Meu Amor – no primeiro momento reforçamos nesse passo a importância de estarmos juntos, enquanto casal e enquanto grupo. Após isso, convidamos o público para participar do nosso arraiaí e elencamos a estima pelo próximo.

16º Passo Sala de Reboco – nesse passo os casais reforçam seus votos de amor e carinho, caracterizado pela estima em estar dançando juntos.

17º Despedida – homenagem aos quadrilheiros que já dançaram no grupo e que não estão mais conosco utilizando bonecos dançantes.